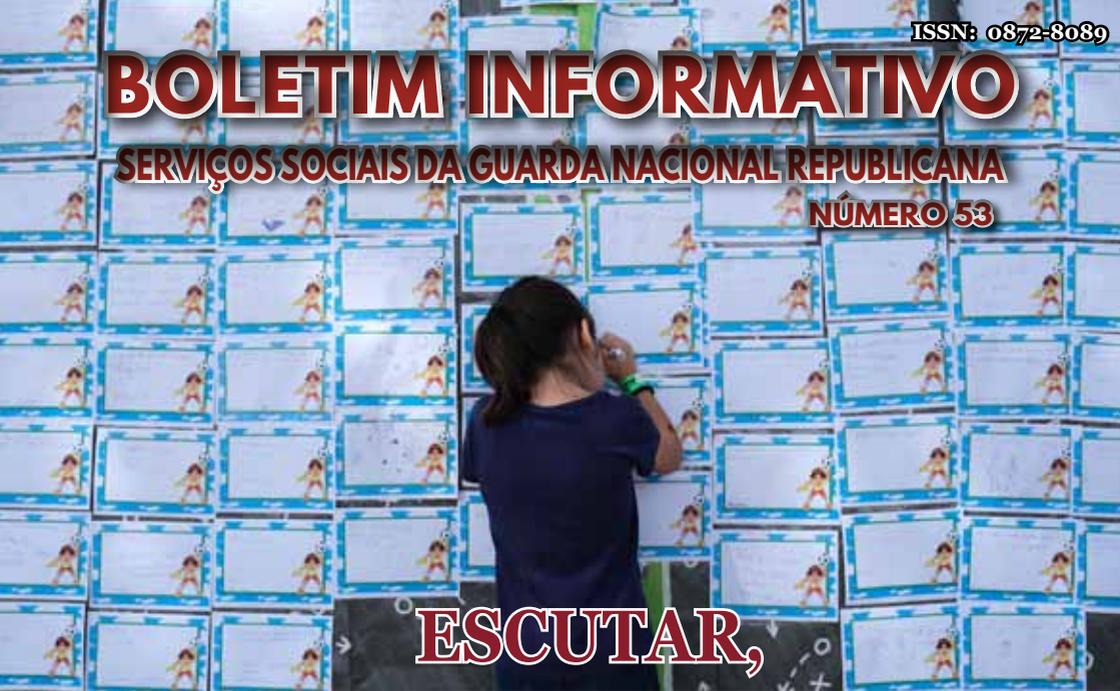


# BOLETIM INFORMATIVO

SERVIÇOS SOCIAIS DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

NÚMERO 53



ESCUTAR,

ATENDER E INTERVIR



TEMAS	
MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR	3
EDITORIAL	6
PLANO SOCIAL	9
VIAGENS CULTURAIS	11
DIA DAS ATIVIDADES EM FAMÍLIA	12
FÉRIAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	13
COLÓNIA DE FÉRIAS +55	14
COLÓNIAS BALNEARES INFANTIS	16
DIA DA CRIANÇA	18
ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE EMERGÊNCIA	20
SUBSÍDIOS	21
PROTOCOLOS	23
ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES	24
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	26

## FICHA TÉCNICA

Propriedade  
Serviços Sociais da GNR  
Rua Jardim do Tabaco, 13  
1149-039 Lisboa

Tel.: 218 854 640  
[ssgnr@ssgnr.pt](mailto:ssgnr@ssgnr.pt) - [www.ssgnr.pt](http://www.ssgnr.pt)

Tiragem: 20 000

Ano de Edição  
2023

Depósito Legal: 492831/21  
ISSN: 0872-8089

Diretor  
Arménio Timóteo Pedroso  
Coronel

Edição, coordenação e grafismo  
José Augusto Borges  
Tenente-Coronel

Maria João Silveira  
Técnica Superior

Com o apoio de:  
Florbelá Coisinhas  
Assistente Técnica

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DOS SSGNR

Caros Beneficiários,

Nesta primeira ocasião em que, na qualidade de Presidente dos Serviços Sociais, me dirijo à Grande Família da Guarda, com amizade e espírito de camaradagem, saúdo todos os militares, guardas florestais e funcionários civis, no ativo, na reserva e na reforma ou aposentação, expressando a mais firme determinação no desenvolvimento e valorização desta instituição e Casa Comum dos homens e mulheres que servem na Guarda Nacional Republicana.



*“os Serviços Sociais são e têm de continuar a ser um espaço de solidariedade, convivência e entajuda para todos”*

Os Serviços Sociais têm por principal finalidade reforçar a proteção social aos militares e civis da Guarda e respetivos agregados familiares, não apenas enquanto estão no ativo, mas ao longo de toda a vida:

Estão presentes na altura do nascimento dos filhos, acompanhando o seu percurso escolar até à Universidade, premiando o mérito e disponibilizando alojamento aos que frequentam o ensino superior longe da área de residência;

Proporcionam alojamento de férias familiares, colónias balneares infantis e tantos outros eventos de lazer, companheirismo e cultura;

Disponibilizam habitação a preços acessíveis para os militares deslocados e respetivas famílias;

Ajudam nas situações de dificuldade financeira, através de empréstimos de mútuo;

Garantem subsídios de apoio à natalidade, de compensação das despesas escolares e de saúde, de assistência aos órfãos, de comparticipação dos custos com o internamento em lares e apoio domiciliário a pessoas idosas;

Patrocinam ações e facultam equipamentos destinados à promoção do envelhecimento ativo e saudável, num ambiente de camaradagem e proximidade afetiva;

Acompanham e apoiam os beneficiários e as famílias colocadas em situação de maior vulnerabilidade económica, social ou pessoal.

*“importa alargar a oferta e promover a melhoria contínua dos serviços prestados”*

Na verdade, os Serviços Sociais são e têm de continuar a ser um espaço de solidariedade, convivência e entreatajuda para todos os que são parte da Família da Guarda, tanto nos momentos de alegria e celebração, como nas circunstâncias mais difíceis.

*“oferecer aos mais idosos e mais fragilizados as condições de segurança, conforto e dignidade que tanto merecem”*

No que se refere às áreas de lazer, recreio e cultura, incluindo as infraestruturas turísticas, as colónias para crianças, as viagens culturais e os encontros de família nas Unidades, que tanto contribuem para o bem-estar das famílias, importa alargar a oferta e promover a melhoria contínua dos serviços prestados.

Conhecendo bem os problemas que mais afetam os homens e mulheres da Guarda, há três aspetos da Missão dos Serviços Sociais a que daremos particular atenção: habitação, apoio aos seniores e às famílias que integram pessoas com deficiência grave.

Quanto à habitação, o objetivo principal é garantir que os militares deslocados por razões de serviço, particularmente, em concelhos em que o preço das rendas é exorbitante, tenham acesso a alojamento condigno, para si e, quando necessário, para a respetiva família.

A par da habitação familiar, também temos de assegurar alojamento temporário em caso de emergência, seja por motivos de doença, conflito

doméstico ou perda da residência habitual.

O alojamento para estudantes terá de continuar a ser outra das nossas grandes prioridades, de modo a garantir que os filhos dos nossos Beneficiários possam prosseguir os seus estudos superiores, especialmente, nas cidades onde se localizam os grandes polos universitários e os preços da habitação são mais elevados.

No que se refere às questões específicas dos mais idosos, vamos continuar a incrementar os apoios ao nível do internamento em lares e do apoio domiciliário, sem esquecer outras prestações dirigidas aos mais vulneráveis, com acompanhamento personalizado dos casos mais críticos.

A possibilidade de participação na criação de uma rede de lares e serviço de apoio domiciliário, envolvendo outras instituições congéneres da área da segurança e defesa, deverá ser estimulada e avaliada, juntamente com outros parceiros de referência, tendo em vista a formulação de um projeto sustentável que assegure as condições de conforto e dignidade que são devidas aos seniores de hoje e de amanhã.

*“Com o financiamento do PRR, já no próximo ano e até final de 2025, serão disponibilizadas mais de 100 habitações”*

Além dos aspetos enunciados, também quero fazer uma referência especial à atenção que devemos dar às famílias integrantes de pessoas com deficiência, proporcionando-lhes toda a ajuda possível e estando presentes nas suas vidas, em particular, nas situações de maior dificuldade.

O excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e a saúde económica e financeira dos Serviços Sociais, dão-nos garantias de que poderemos melhorar significativamente as prestações sociais, adaptando-as às necessidades dos nossos dias.

Através do financiamento do PRR, já no próximo ano e até final de 2025, serão disponibilizadas mais de 100 habitações, localizadas em Lisboa, Coimbra, Barreiro, Faro, V. Real de Santo António e Chaves, destinadas a militares deslocados e alojamento de estudantes.

Com a colaboração do SAD/GNR e dos Comandos Territoriais será feito um levantamento pormenorizado de todas as situações de internamento, isolamento e vulnerabilidade dos nossos seniores, assegurando-lhes o acesso ao apoio e prestações existentes.

Cumpre-nos fazer tudo o que está ao nosso alcance para oferecer aos mais idosos e mais fragilizados as condições de segurança, conforto e dignidade que tanto merecem.

Não lhes faltaremos!

*“reforçar a proteção social aos militares e civis da Guarda e respetivos agregados familiares, não apenas enquanto estão no ativo, mas ao longo de toda a vida”*

**Com um abraço Amigo, desejo a todos os Beneficiários um Santo Natal e um Ano Novo cheio de saúde e paz.**



Rui Alberto Ribeiro Veloso  
Tenente-General  
Presidente dos SSGNR

## EDITORIAL

Caros Beneficiários,

Com este Boletim, pretendemos dar a conhecer o trabalho realizado pelos Serviços Sociais e afirmar a continuidade dos projetos em curso, tendo sempre como farol a melhoria do serviço e das prestações disponibilizadas aos Beneficiários.

Ao longo dos últimos anos, a reabilitação do património habitacional e a sua disponibilização aos Beneficiários, tem sido a grande prioridade estratégica dos Serviços Sociais.

Hoje, podemos afirmar que cumprimos os principais objetivos a que nos propusemos, encontrando boas soluções para resolver os problemas de acesso à habitação, por parte dos nossos Beneficiários, muito especialmente, quando deslocados, a prestar serviço nos grandes centros urbanos, onde os preços das rendas são incomportáveis, face ao rendimento dos militares da Guarda.

### **Casa nova para 120 famílias de Beneficiários**

Nos últimos anos, foram atribuídas casas totalmente reabilitadas a mais de 120 famílias, com preços máximos na ordem dos 400 euros (T3 em Lisboa), e criados cerca de 200 novos alojamentos para estudantes, em Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Braga, Bragança e Faro, correspondendo a praticamente todos os pedidos, apesar das dificuldades, especialmente em Évora, onde a capacidade disponível ainda é insuficiente.

### **Alojamento de 402 estudantes em Residências e Lares Académicos**

Atualmente, temos 402 estudantes alojados em instalações dos Serviços



Sociais, 163 nos Lares Académicos e 238 em residências, nestas últimas, quase todos em quartos individuais, ao preço de 150 euros, com todas as despesas de consumos incluídas. Nos quartos partilhados por 2 estudantes o preço é de 100 euros.

*“Hoje, podemos afirmar que cumprimos os principais objetivos a que nos propusemos”*

### **Até agora, para todos os problemas de habitação, tem sido possível encontrar uma solução.**

Ainda no âmbito das prestações habitacionais, os Serviços Sociais passaram a disponibilizar habitação temporária de emergência, nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, para responder a situações de doença, conflito familiar e perda ou inabilitação da residência habitual.

Ou seja, os Serviços Sociais implementaram e consolidaram uma política de habitação com funções sociais capaz de assegurar respostas adequadas e oportunas às necessidades apresentadas pelos nossos Beneficiários.

## **Construção nova e aquisição de património habitacional na Área Metropolitana do Porto e na Regiões Autónomas**

A par da reabilitação das habitações devolutas, os Serviços Sociais pretendem construir/adquirir novas soluções de alojamento nas áreas onde o acesso à habitação é mais difícil e os preços mais elevados.

Está em curso, ainda que na fase inicial, o projeto de construção de um Complexo Habitacional com Funções Sociais, em Vila Nova de Gaia, constituído por cerca de 80 habitações, pendente da alienação, a favor dos Serviços Sociais, de uma parcela de terreno de 7.000 m<sup>2</sup> da GNR/Estado, já autorizada pelo Ministério da Administração Interna e em processo de avaliação na ESTAMO.

Também estão a ser desenvolvidas diligências para aquisição de edificado habitacional, composto por 20 a 30 apartamentos, a norte da Área Metropolitana do Porto e, de idêntica dimensão, em cada uma das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, para responder às crescentes dificuldades de alojamento dos militares aí colocados e das respetivas famílias.

O investimento global previsto para a aquisição de património habitacional, no Porto, Funchal e Açores, na ordem dos 15 milhões de euros, será garantido pela utilização dos saldos transitados, atualmente, de valor superior a 32 milhões de euros.

## **Promoção do envelhecimento ativo, saudável e acompanhado**

A par da habitação, a problemática ligada ao envelhecimento é outra prioridade estratégica da ação dos Serviços Sociais, seja através da promoção de condições para o envelhecimento ativo e saudável, seja através do apoio aos Beneficiários em situação de maior vulnerabilidade, designadamente, os que se encontram internados em lares ou dependentes de apoio domiciliário e todos quantos vivem isolados, muitas vezes, afastados de qualquer relacionamento familiar.

*“medidas de apoio a pessoas portadoras de deficiência grave”*

Para promover o envelhecimento ativo, saudável e acompanhado, além da criação da “Aldeia Sénior”, na Costa da Caparica, com capacidade para alojar 6 casais de pessoas idosas, os Serviços Sociais têm vindo a realizar as designadas “Colónias de Férias +55”, envolvendo cerca de 40 pessoas (em casal ou individualmente), a quem é proporcionada uma semana plena de atividades lúdicas e culturais, num ambiente de grande afetividade e camaradagem.

Trata-se de prestações inovadoras, de grande alcance social e muito apreciadas pelos Beneficiários que delas têm usufruído.

**Garantir apoio financeiro e acompanhamento aos Beneficiários internados em Lares ou dependentes de Apoio Domiciliário**

Depois do ano experimental, pretende-se o alargamento e a facilitação do acesso aos subsídios de Internamento em Lar e de Apoio Domiciliário, atualmente, com o limite máximo fixado em 1.200 euros anuais, que acrescem às comparticipações do SAD/GNR, ajudando as famílias a suportar essas despesas e oferecendo condições de maior dignidade aos nossos seniores mais vulneráveis.

Nesta matéria, pretende-se que a ajuda chegue a todos os Beneficiários e, na medida do possível e adequado, aumentar o valor da prestação.

### **Facilitar o acesso a Lares**

Os Serviços Sociais propõem-se trabalhar na implementação de medidas que facilitem o acesso aos Lares e serviços de Apoio Domiciliário, incluindo protocolos com entidades do Setor Social e a possibilidade de criação de uma rede de lares, distribuída pelo País, partilhada com outras instituições das áreas de segurança e defesa, destinada aos respetivos Beneficiários seniores.

Apesar das muitas dificuldades que se anteveem, vamos continuar a explorar todas as opções que possam contribuir para melhorar o apoio aos mais idosos, participando nas despesas de internamento e serviços no domicílio e facilitando o acesso a estruturas residenciais de qualidade, a preços ajustados à realidade socioeconómica dos Beneficiários.

### **Melhorar as prestações específicas das famílias integrantes de Beneficiários portadores de deficiência grave**

Os Serviços Sociais têm vindo a implementar medidas de apoio a pessoas portadoras de deficiência grave, designadamente, através da identificação e acompanhamento das suas famílias, facultando-lhes ajuda personalizada e disponibilização de infraestruturas especificamente destinadas aos Beneficiários nessa condição.

No início deste ano, em cooperação com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra, tornou-se possível realizar uma Colónia, em Quaiaios, integrando filhos dos nossos Beneficiários.

Toda as restantes atividades decorreram de acordo com o planeado, devendo sublinhar-se a ocupação plena das infraestruturas de repouso e lazer, durante o período de veraneio, e a participação de 1.186 crianças nas Colónias de Férias, o número mais elevado alguma vez alcançado.

Com estima, amizade e camaradagem, em nome do Conselho de Direção e de todos os militares e trabalhadores civis que prestam serviço nos Serviços Sociais, desejo a todos os Beneficiários um Santo Natal e excelente Ano Novo.



**Arménio Timóteo Pedroso**  
Coronel  
Vice-Presidente dos Serviços Sociais da GNR

## PLANO SOCIAL

Os SSGNR, em 2023, deram continuidade aos objetivos definidos para o plano social estabelecido e aprovado.

Assim, no cumprimento das diversas metas enquadradas nas diferentes modalidades de proteção social, os Serviços Sociais responderam com oportunidade às necessidades existentes, procurando, ainda, alcançar um maior número de beneficiários.

O Gabinete de Apoio ao Beneficiário, identificou e acompanhou diversos casos de beneficiários que se encontravam em situação de maior vulnerabilidade social, propondo as soluções mais adequadas quer com a utilização dos instrumentos que os SSGNR têm ao seu dispor, bem como junto de entidades externas que têm os mesmos objetivos, conseguindo, desta forma, minimizar situações de grande dificuldade social e criar condições que permitiram aos beneficiários mais fragilizados desenvolverem o seu dia-a-dia mais apoiados.

Nesta sequência, entre 24 de maio e 19 de junho de 2023, foi desenvolvida a primeira Colónia de Férias destinada a Beneficiários Adultos com Deficiência Intelectual, na Colónia Balnear de Quiaios, com o apoio da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra (APPACDM).

Esta colónia teve um conjunto de atividades sociais, culturais e lúdicas com as devidas adaptações e à disposição



daqueles Beneficiários com necessidades especiais.

Ainda a pensar nestes beneficiários, os SSGNR garantiram a continuidade do Concurso de Veraneio destinado a Beneficiários cujas Famílias integrem Pessoas com Deficiência Grave, proporcionando, assim, uma semana de férias em dois locais à escolha: Colónia de Férias da Costa de Caparica e Peniche.

Paralelamente, deu-se continuidade ao projeto “Colónias de Férias +55”, promovendo um convívio salutar entre os beneficiários e tirando-os do isolamento que, por vezes, se encontram em relação à família da Guarda.

Neste sentido, foram desenvolvidas duas colónias seniores com a duração de sete dias, especialmente dedicadas aos beneficiários titulares com mais de 55 anos, acompanhados por um beneficiário familiar, preferencialmente dentro da mesma faixa etária.

Realizadas nos meses de abril e outubro, na Colónia de Férias da Costa de Caparica, este projeto consiste num alargado conjunto de atividades (multivariadas),



nomeadamente, culturais, sociais e lúdicas que permitem a convivência entre todos e proporcionam novas experiências em plena confraternização, lazer e bem-estar social.

Por sua vez, o projeto de Alojamento Temporário de Emergência foi outro programa a que se deu continuidade, com a disponibilização de alojamento aos beneficiários que dele necessitem por motivos de saúde, conflito familiar, perda temporária de residência ou outros motivos que justifiquem a sua atribuição. Este é um projeto de extrema importância, uma vez que, apesar de se encontrar fora do regime geral de arrendamento, permite dar um apoio real a quem mais necessita. De salientar que todos os pedidos foram satisfeitos.

Proporcionar tempos de lazer com qualidade é um dos objetivos das Viagens Culturais. Este ano, dando continuidade a um concurso que já decorre desde 2013, as viagens propostas foram um Cruzeiro no Douro e uma viagem até à Corunha com passagem em Santiago de Compostela.

Também, o Dia das Atividades em Família, realizado nos Comandos

Territoriais da Guarda Nacional Republicana, foram um importante instrumento de reunião e convívio entre os Beneficiários, tendo muitos deles reencontrado camaradas que já há largos anos não viam.

Este ano, as Unidades que realizaram este evento foram: o Comando Territorial de Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Guarda, Madeira, Porto e Vila Real.

Por outro lado, e como tem vindo a ser habitual, os SSGNR, em 2023, atribuíram Cabazes de Natal aos Beneficiários que apresentavam maiores dificuldades socioeconómicas, contribuindo para que os mesmos tenham uma consoada mais digna e uma quadra natalícia mais feliz.

O Cabaz de Natal constituído por vários produtos alimentares de primeira necessidade, alusivos à quadra natalícia, tais como bacalhau, azeite, bolo-rei, queijo, entre outros, é uma forma de atenuar as dificuldades dos mais fragilizados, despertando os valores da paz, da união, da partilha e da solidariedade.

Por último, uma referência especial à Farmácia on-line que permite que todos os Beneficiários, de norte a sul e ilhas, adquiram produtos de venda livre e os recebam em casa.

Alguns destes temas serão desenvolvidos neste Boletim Informativo dando, assim, a conhecer mais um pouco dos programas/projetos de ação social complementar que os SSGNR realizam e que são muito importantes para os Beneficiários.

## VIAGENS CULTURAIS DOS SSGNR

As viagens culturais dos SSGNR têm por objetivo promover o conhecimento, afetividade e a integração social dos Beneficiários e, ao mesmo tempo, reforçar os laços institucionais junto dos Beneficiários e suas famílias.

Realizadas desde 2013, com um interregno de dois anos provocado pela pandemia, já permitiu que 1.000 Beneficiários (cerca de 500 titulares acompanhados por um familiar) usufruíssem destes passeios.

Por norma têm sido realizados dois passeios por ano, com uma ocupação máxima de 50 pessoas e com a duração de três dias (com partida à sexta-feira e regresso ao domingo).

Têm sido variados os locais sugeridos, desde Sevilha, Madrid, Corunha, Cruzeiro a Marrocos, Açores, Madeira, Aldeias Históricas e Cruzeiro no Douro, este último sempre com muita procura.

Este ano, foram 100 os beneficiários contemplados, 50 em cada viagem, que tiveram a oportunidade de efetuar um Cruzeiro no Douro, entre 28 e 30 de abril, e visitar a Corunha e Santiago de Compostela, entre 13 e 15 de outubro 2023.



Estas viagens, planeadas pelos SSGNR, têm sempre o apoio de uma agência de viagens, contratada através de procedimento público, e permitem que os Beneficiários usufruam destes passeios, a preços simbólicos, em autocarro ou avião, consoante o destino, com estadia em hotel em quarto duplo ou twin, com pequeno-almoço, almoço e jantar; guia turístico, seguro de viagem, para além de outras atividades que são incluídas no programa de viagem.

Os Serviços Sociais já se encontram a desenvolver o programa para as próximas viagens. Esteja atento à divulgação da abertura das inscrições, durante o primeiro trimestre do próximo ano.



## DIA DAS ATIVIDADES EM FAMÍLIA

Desde 2019 que os SSGNR, em conjunto com os Comandos Territoriais, realizam o evento Dia das Atividades em Família.

Esta é uma iniciativa lúdica-cultural, organizada pelas Unidades da GNR mas financiada pelos SSGNR, que pretende voltar a reunir os Beneficiários, nomeadamente os mais velhos, proporcionando-lhes momentos de convívio, com atividades diversas.

As atividades que são escolhidas pelos Comandos Territoriais são sempre adequadas aos desejos e necessidades de quem participa e podem passar por jogos tradicionais, passeios/caminhadas, cerimónia religiosa, bem como demonstração das diversas valências da GNR e um almoço convívio onde não falta o bolo da comemoração do reencontro.

Este ano os Comandos que organizaram este evento foram: Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Guarda, Madeira, Porto e Vila Real.



## FÉRIAS PARA BENEFICIÁRIOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Programada desde 2020, altura em que apareceu a pandemia COVID-19 e não permitiu a sua realização, foi em 2023 que a primeira Colónia de Férias destinada a pessoas com necessidades especiais, se realizou, na Colónia Balnear de Quiaios, em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra (APPACDM).



Esta colónia, constituída por cinco turnos, decorreu entre o mês de maio e junho, teve como aspiração e o dever de proporcionar algum descanso e tranquilidade aos Beneficiários que cuidam sem descanso.

Na parceria estabelecida com a Associação promotora, em cada turno foram reservados cinco lugares para os nossos Beneficiários, sem qualquer custo para os utentes (pessoa com deficiência) e possibilidade de reserva dos apartamentos para os familiares cuidadores.

Para avaliar a importância desta Colónia,

nada melhor do que as palavras do Sargento-Chefe Vítor Dias, sobre o que foi proporcionado ao seu filho e a ele próprio enquanto Pai e Cuidador.

*“Agradeço a “Coragem” da parte da Direção do Serviço, dos SSGNR, por ter lançado uma “Colónia para Meninos Especiais”, na qual se integrou o meu filho David;*

*Formidável.*

*Agradeço às Monitoras e Monitores do Grupo de Arganil pela prestação Adequada;*

*O David gostou imenso.”*

Ainda a pensar nestes beneficiários, os SSGNR diligenciaram mais uma vez o Concurso de Veraneio destinado a Beneficiários cujas famílias integrem pessoas com deficiência grave. Este concurso concede aos Beneficiários com familiares com necessidades especiais o usufruto de uma semana de férias, no período de verão, em dois locais à escolha: Colónia de Férias da Costa de Caparica e Peniche, e já permitiu, desde 2021, que 19 famílias estivessem nos alojamentos adaptados, dos SSGNR, a passar férias.

Os SSGNR têm, ainda, como projeto realizar obras de adaptação nas instalações da Colónia de Férias da Costa de Caparica e na Colónia Balnear de Quiaios, tornando mais alojamentos adaptados às diversas situações de necessidades especiais e com todas as condições de conforto e segurança.

## COLÓNIAS DE FÉRIAS +55

Desde a sua criação, em 2021, já se realizaram quatro edições da Colónia de Férias +55, que permitiram a 155 participantes, dos quais um oficial, sete sargentos e quarenta e três guardas, acompanhados das suas esposas, estabelecer novas relações de amizade e reforçar os laços já existentes entre alguns daqueles participantes.

Esta iniciativa, tem como propósito de valorizar e edificar relações de integração social em plena camaradagem e bem-estar, dos Beneficiários que, por motivos de passagem à reserva ou reforma, se afastam do seio da família militar e deixam que o sentimento de pertença aos SSGNR e à Guarda se desvaneça. Assim, esta é uma oportunidade para os participantes renovarem laços de



*Envelhecer é inevitável,  
ficar velho é opcional!*

amizade e camaradagem através das diversas atividades de interação que lhes são propostas.

Os programas contemplaram múltiplas atividades, algumas de foco cultural, dando oportunidade aos Beneficiários de assistir a uma peça de teatro, visitarem a Casa Ermelinda Freitas e a Adega e Museu da Bacalhoa, em Azeitão, com uma prova de vinhos incluída. Houve, ainda, tempo para atividades de equipa na praia, jogos tradicionais e de interação em equipa no parque, aulas de zumba, noite de baile com atuação de grupo musical e noite de *karaoque*. As colónias terminaram com um jantar convívio acompanhado de fados.

É por esse motivo que a realização desta atividade, no âmbito da Ação Social Complementar, se mostra cada vez mais crucial e diferenciadora no que diz respeito à integração social deste público-alvo, sendo, até ao



momento, particularmente apreciada por quem já participou, não só pelo senso de oportunidade de convívio e camaradagem durante a sua realização como pela possibilidade de passar uma semana de férias com atividades variadas.

***Colónias de Férias +55***  
*valorizar e edificar relações de integração social em plena camaradagem e bem-estar*



Os SSGNR esperam, no futuro, receber novos Beneficiários para que todos tenham a oportunidade de participar nesta colónia que se tornou um espaço de interação, partilha, camaradagem e bem estar.

Relembra-se que a Colónia de Férias +55 decorre, na Colónia de Férias da Costa de Caparica, uma vez que é um espaço que permite desenvolver diferentes atividades específicas para o escalão etário desta colónia, para além de possibilitar atribuir alojamento individual e serviço de refeições no interior do recinto, criando um ambiente de conforto no meio da natureza e perto da praia e do mar.

Envelhecer é inevitável, ficar velho é opcional!

Estamos à sua espera!

Venha participar!

*“programa contemplou múltiplas atividades, algumas de foco cultural, outras de equipa na praia, jogos tradicionais e terminou com um jantar convívio acompanhado por fado”*



## COLÓNIAS BALNEARES INFANTIS

Realizadas todos os anos, durante os meses de verão, nas instalações dos SSGNR, as Colónias Balneares Infantis dos SSGNR destinam-se aos filhos do Beneficiários com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, existindo ainda a possibilidade dos Beneficiários com idades entre os 13 e os 16 anos frequentarem um campo de férias externo aos SSGNR, situado na zona centro do país.

Os Serviços Sociais promovem este tipo de atividades para os mais jovens desde, pelo menos 1952, nas antigas instalações da extinta Guarda Fiscal, em Sesimbra. Também, mais tarde, nos anos 70/80, realizaram-se colónias na Colónia de Férias da Costa de Caparica e, ainda, na Figueira da Foz, na zona de Buarcos. Todos os anos eram recebidas meninas e meninos de todos os pontos do país, prontos para passar uns dias de férias com muita animação.

*“O futuro será também apostar na internacionalização das colónias”*

Nos últimos anos, os SSGNR têm dado continuidade a esta iniciativa que permite, a centenas de crianças, uma semana de múltiplas atividades com muito divertimento, quer se tenham inscrito para a Colónia Balnear Infantil de Quiaios quer para a Colónia de Férias da Costa de Caparica.

A evolução dos números demonstra que a adesão às colónias tem aumentado, tendo as últimas estatísticas evidenciado



que, em 2019, 773 crianças frequentaram as colónias dos SSGNR, em 2022 passaram para 1.082 e, já em 2023, foram 1.187 crianças.

Estes dados demonstram a importância que uma semana repleta de momentos únicos, com muitas atividades, gargalhadas e criação de amizades são valorizadas, não só pelas crianças, que pedem aos pais para repetirem a colónia outra vez, como para os pais que sabem que as crianças saem do seu ambiente, desligam-se das novas tecnologias e dos jogos eletrónicos, para estarem em contacto com novas experiências e, em conjunto com as outras crianças e monitores, desenvolverem a sua personalidade, quer a nível cognitivo quer a nível emocional, deixando-as mais felizes e autónomas.

Assim, o primeiro dia na colónia é sempre um momento de muita excitação e inquietação, começam a apertar as saudades dos pais quando eles vão embora e, em alguns casos, a apreensão começa a surgir. No entanto, com o apoio dos monitores e dos restantes



participantes, entre regras e brincadeiras, jogos e atividades, depressa desaparecem as preocupações e formam-se amizades que, por vezes, se levam para o resto da vida.

O mesmo registo é notado nos Campos de Férias, dedicados aos jovens dos 13 aos 16 anos, e que, através de aquisição de serviços por concurso público, nos últimos dois anos têm sido realizados em Leiria, zona centro do país, que facilita a deslocação de beneficiários tanto da zona norte como da zona sul do país. As atividades, que vão desde jogos de interação a atividades radicais, conquistam os jovens que, de ano para

ano, manifestam o desejo de repetir a experiência.

Por fim, a realização da colónia de intercâmbio com a Força Congénere de Marrocos, que faculta aos Beneficiários uma socialização e um crescimento pessoal que perdurará no futuro. Este intercâmbio permitiu que 20 jovens fossem a Marrocos, durante 10 dias, e que 95 interagissem, em Portugal, quer em Quiaios quer na Costa da Caparica, com as 20 crianças marroquinas que foram recebidas nas Colónias dos SSGNR.

Para além desta experiência, no último turno de Quiaios, os SSGNR receberam 20 crianças espanholas para participarem na colónia e interagirem com os jovens Beneficiários dos SSGNR. Este é um projeto piloto que está a ser desenvolvido entre os SSGNR e a Asociación Pro Huérfanos da Guardia Civil, e que irá permitir que, em 2024, se possa efetuar um intercâmbio à semelhança do que ocorre com Marrocos.

O futuro será também apostar na internacionalização das colónias através de protocolos estabelecidos com outras forças congéneres.



## EVENTO DO DIA DA CRIANÇA 2023

Realizou-se, no dia 20 de maio, na Colónia de Férias da Costa da Caparica, mais uma edição do tão aguardado evento Dia da Criança, sob o tema “O Mundo do Futebol”, organizado pelos Serviços Sociais e que contou com a presença do Exmo. Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana e Presidente dos Serviços Sociais.

No evento foram, ainda, recebidas várias figuras do mundo do futebol, como o Nuno Gomes, que fez as delícias de crianças e adultos ao jogar com eles, Hélder Postiga, que representou a Federação Portuguesa de Futebol, Néelson Pereira e Beto, como embaixadores da Fundação do Futebol - Liga de Portugal, e o Pedro Barbosa. As crianças foram ainda presenteadas pela visita surpresa, do cantor David Carreira, que percorreu o recinto, felicitando crianças, jovens e adultos. No decorrer do evento os participantes, para além de serem surpreendidos com a visita da icónica águia Vitória, puderam admirar as mascotes do Benfica e do Sporting, respetivamente, a Águia Vitória e o Jubas, bem como as mascotes da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga de Portugal que encantaram todos os Beneficiários e serviram de modelo a centenas de fotos tiradas nesse dia.

*2.530 inscritos, dos quais 1.167 crianças e 1.363 adultos*

Foram várias as entidades presentes neste evento, que sem dúvida foram fulcrais para tornar este dia ainda mais memorável para crianças e famílias: a Federação Portuguesa de Futebol, a



Fundação da Liga, a APAF - Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, o jornal “A Bola”, a Fidelidade, a MEO, a NOS e o Oceanário. Outras entidades parceiras tiveram, também, um contributo essencial para a realização do evento, com a atribuição de ofertas para os jovens beneficiários, designadamente, a Galp Energia, a SABSEG, o Aquashow, o ZooMarine, a Delta e o Grupo Auchan.

Além das várias atividades proporcionadas pelos Serviços Sociais, nomeadamente desportos radicais, jogo de matraquilhos humanos, casa fantasma, simulador 7D, passeio de comboio, concerto de música e massagens para bebés; sessões de dança e ginástica; caça ao tesouro; vários insufláveis e piscinas de bolas, as crianças puderam também

usufruir de jogos criados pelas Entidades presentes.

As Unidades da Guarda Nacional Republicana estiveram presentes com diversas atividades, nomeadamente, a Unidade de Intervenção, com uma demonstração efetuada pelo Grupo de Intervenção Cinotécnica, com os meios mobilizados do CIESS, GIOE, ANPVS, material relacionado com Sniper e Camuflagem, bem como desafios no escuro “night vision”; a Unidade de Controlo Costeiro e a Unidade Nacional de Trânsito, também marcaram presença com a demonstração de meios; o Comando Territorial de Almada com o espaço da Escola Segura e SEPNA, que passou diversas mensagens de segurança; a Unidade de Proteção, Emergência e Socorro da GNR permitiu que as crianças efetuassem o seu batismo de mergulho, realizado num espaço dedicado para o efeito e com o auxílio de uma piscina; a Unidade de Segurança e Honras de Estado da GNR disponibilizou a Banda de Música, passeios a cavalo e de charrete; e o Museu e Arquivo da Direção de História da Guarda efetuou uma exposição que retratou a história e a cultura da GNR.

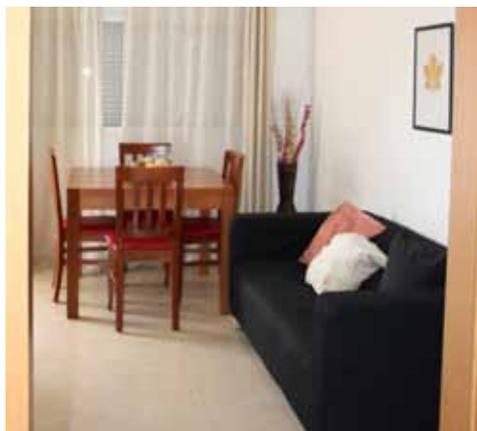
Os Serviços Sociais contaram, também, com a oferta de equipamentos oficiais de todos os clubes de futebol da Liga Portugal, os quais foram utilizados por dezenas de animadores que durante todo o evento, dinamizaram o recinto.

A edição deste ano do Dia da Criança, contou com um total de 2.530 inscritos, dos quais 1.167 crianças e 1.363 adultos.



## ALOJAMENTO TEMPORÁRIO DE EMERGÊNCIA

Com o projeto Alojamento Temporário de Emergência os Serviços Sociais, conscientes do papel fundamental que têm nas várias fases de vida dos seus beneficiários, disponibilizam, fora do regime geral de arrendamento, habitação condigna, aos beneficiários que dele necessitem por motivos de saúde, por razões de serviço ou deslocações inopinadas de curta duração, no âmbito do acompanhamento de familiares em tratamentos médicos, mas também para



**HABITAÇÃO TEMPORÁRIA DE EMERGÊNCIA - ESTATÍSTICA 2017 A 16NOV23**

	OFICIAIS		SARGENTOS		GUARDAS	
	SAÚDE	HABITAÇÃO/OUTRAS	SAÚDE	HABITAÇÃO/OUTRAS	SAÚDE	HABITAÇÃO/OUTRAS
2017	0	0	0	1	1	0
2018	2	0	5	1	10	1
2019	1	1	1	5	13	6
2020	0	0	1	2	13	14
2021	1	1	4	6	19	8
2022	0	6	3	3	17	13
2023	0	2	2	1	25	14
<b>TOTAIS</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>98</b>	<b>56</b>
	<b>14</b> 6,90%		<b>35</b> 17,24%		<b>154</b> 75,86%	
<b>203</b>						

responder a situações de emergência resultantes de sinistros nas suas residências ou de conflito familiar.

Os SSGNR pretendem, com este programa ajudar a melhorar o nível de vida dos Beneficiários, assegurando-lhes desta forma o apoio necessário no âmbito da proteção social complementar.

Os alojamentos temporários de emergência situam-se em três grandes centros, nomeadamente em Lisboa, em Coimbra e no Porto, uma vez que são as

ciudades onde se encontram localizados os estabelecimentos de saúde com maior procura.

Contudo, caso se verifiquem diferentes necessidades, os SSGNR poderão avaliar caso a caso e, por conseguinte, poderão recorrer a outros mecanismos de apoio.

Se necessitar entre em contacto com o Gabinete de Apoio ao Beneficiário, através do email: [rps.gab@ssgnr.pt](mailto:rps.gab@ssgnr.pt) para que a sua situação seja avaliada.

## SUBSÍDIOS

No âmbito da sua missão os SSGNR dispõem de um conjunto vasto de atribuições na área da ação social e esquemas sociais complementares, e que se encontram destinados à prevenção, redução ou resolução de problemas dos Beneficiários que, por motivos diversos, não possam ser atendíveis através dos regimes gerais de proteção social.

Assim, sabendo da importância e da necessidade dos Beneficiários acederem a determinadas prestações pecuniárias ao nível da ação social, os SSGNR têm vindo a revalorizar os subsídios, em especial, os dirigidos ao apoio à natalidade e à participação das despesas de internamento em lares, apoio domiciliário e de cuidados informais aos beneficiários seniores, tendo sido aprovadas, no corrente ano, novas Normas de atribuição, como as que, sumariamente, abaixo se descrevem:

### Subsídio de Nascimento

- Destina-se a atribuir um subsídio por cada nado vivo ou adotado do beneficiário titular. No caso de ambos os progenitores serem beneficiários titulares, somente um poderá requerer o subsídio.

### Subsídio Infantil

- Destina-se a custear as despesas decorrentes da frequência de creches, amas e jardim-de-infância.

### Subsídio Escolar

- Subsidiar as despesas escolares dos descendentes que estejam a frequentar qualquer grau de ensino público, legalmente reconhecido, designadamente, os gastos suportados em estabelecimentos de ensino público, material escolar e ATL.

### Subsídio a Órfãos

- Destina-se a subsidiar os encargos familiares, assegurando a satisfação das necessidades mínimas dos órfãos dos beneficiários titulares.

### Subsídio de Funeral

- Tem como objetivo ajudar com o remanescente de encargos não suportados pelo Estado ou por outras entidades, decorrente de funerais de beneficiários titulares e familiares.

### Subsídio de Carência Económica

- Destina-se a colmatar situações de carência económica motivadas por insuficiência de rendimentos do agregado familiar do beneficiário titular, que não permita uma existência condigna aos seus integrantes. Esta atribuição está condicionada à avaliação social favorável de um técnico dos SSGNR. Aos beneficiários titulares por subscrição voluntária e aos beneficiários que usufruam de habitação dos Serviços Sociais é atribuído 50% do valor do montante pecuniário definido.

*“a desejável equidade da ação social complementar deve ser construída pela diferenciação das contribuições, de acordo com o rendimento, e igualdade tendencial no acesso e usufruto das prestações”*

## Subsídio de Apoio a Internamento a Lares

- Destina-se a apoiar as despesas de internamento dos Beneficiários titulares e cônjuges, por imposição legal, em lares de acolhimento ou estabelecimentos afins, com um limite máximo de 1200 euros por ano, estritamente calculados em função da despesa, sem qualquer condição de rendimento. Aos beneficiários titulares por subscrição voluntária, aos cônjuges e aos beneficiários que usufruam de habitação dos Serviços Sociais é atribuído 50% do valor do montante pecuniário definido.

## Subsídio de Apoio Domiciliário

- Para subsidiar encargos familiares resultantes da necessidade comprovada de apoio a terceira pessoa, por parte do beneficiário titular ou cônjuge, nas situações em que, por deficiência grave ou idade avançada, se veja incapacitado de praticar os atos indispensáveis à satisfação das necessidades básicas quotidianas. Tem um limite máximo de 1200 euros por ano, estritamente calculados em função da despesa, sem qualquer condição de rendimento. Aos beneficiários titulares por subscrição voluntária, aos cônjuges e aos beneficiários que usufruam de habitação dos Serviços Sociais é atribuído 50% do valor do montante pecuniário definido.

## Subsídio Extraordinário

- Tem por objetivo ajudar no acréscimo de despesas decorrentes de situações extraordinárias e que não se encontram previstas. Consideram-se as despesas e necessidades que possam afetar as condições sociais e económicas do Beneficiário e do respetivo agregado familiar, após a avaliação social por um técnico dos SSGNR.

Esta informação não dispensa a consulta dos documentos no Portal do Beneficiário ou junto das Delegações dos SSGNR nas Unidades ou, ainda, na Sede dos SSGNR.

Por último, importa sublinhar que, cada vez mais, a desejável equidade da ação social complementar deve ser construída pela diferenciação das contribuições, de acordo com o rendimento, e igualdade tendencial no acesso e usufruto das prestações.



*Subsídios - medida de ação social complementar, destinada à prevenção, redução ou resolução de problemas dos Beneficiários que, por motivos diversos, não possam ser atendíveis através dos regimes gerais de proteção social*

## PROTOCOLOS

### APOIO DOMICILIÁRIO, LARES E EDUCAÇÃO

Categoria	Nº Protocolos
Apoio Domiciliário	45
Lares	66
Creches/Jardins Infância	28
Ensino Superior	45

Os SSGNR, tendo como objetivo principal a satisfação das necessidades de ordem social dos seus Beneficiários, têm procurado ampliar os Protocolos com as mais diversas entidades prestadoras de serviços em diferentes áreas.

Assim, sabendo que os protocolos, com as diferentes entidades privadas, constitui uma prática cada vez mais importante e que tem por objetivo uma união de esforços que garanta estabelecer um instrumento formal de cooperação com condições benéficas para as duas partes, sem qualquer contrapartida financeira, os SSGNR procuram alargar as opções de resposta negociando descontos para valores reduzidos e outros benefícios.

Áreas como o Apoio Domiciliário, Lares e Educação são cruciais para os diferentes públicos-alvo destes Serviços, pelo que, nos últimos tempos, atentos ao aumento da procura nestas áreas, os SSGNR têm alargado as opções de resposta negociando descontos e outros benefícios, através de contactos com novas entidades, por forma a analisar a disponibilidade e oferta, ou renegociando os existentes e, desta forma, estabelecer

acordos que sejam benéficos para os seus Beneficiários. Com isto, cumpre-se o objetivo de uma maior abrangência, estendendo a cobertura a nível nacional, para permitir o usufruto de um maior número de Beneficiários.

Os SSGNR reforçam o pedido aos Beneficiários, que caso tenham conhecimento de alguma entidade, qualquer que seja o ramo de atividade e que possa ter uma vantagem acrescida para todos, que informem a área dos Protocolos através do endereço de email [protocolos@ssgnr.pt](mailto:protocolos@ssgnr.pt), para que se possa iniciar os contactos necessários para a celebração de um Protocolo.

Todos os Protocolos estão disponíveis, para consulta no Portal do Beneficiário, onde se encontram, também, as condições oferecidas pelas entidades com parceria. Acedendo ao Portal do Beneficiário, menu “Protocolos”, é possível pesquisar por Categoria, Distrito ou palavra livre. Nas áreas do Apoio Domiciliário, Lares e Educação, os descontos variam entre os 5% e os 25%.

Para poder usufruir das condições, junto das entidades, deverá identificar-se como Beneficiário dos SSGNR através do cartão ou, na falta do mesmo, da Declaração comprovativa da situação, que pode ser emitida na área do protocolo da entidade que pretende, no menu Protocolos, clicando no botão verde “Certidão” para gerar a mesma e apresentar junto da Entidade.

## ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES

Os Alojamentos para Estudantes visam conceder apoio social aos Beneficiários Titulares, nos estudos dos seus Beneficiários Familiares, nomeadamente filhos, enteados e jovens a cargo dos Beneficiários Titulares dos SSGNR.

Ao longo dos últimos anos, face à procura existente e aos elevados preços praticados na área habitacional para estudantes em diferentes regiões do país, os Serviços Sociais aumentaram o número de alojamentos a disponibilizar, procurando, ainda, aliar a qualidade do alojamento com a satisfação das necessidades existentes.

Este ano temos mais de 400 ocupações, que comparam com as 161 de há 5 anos, quando iniciámos o processo de criação de Residências, ajustando a oferta aos locais da procura e satisfazendo praticamente todos os pedidos.

As residências, situadas em Lisboa, Coimbra, Évora, Braga, Bragança e Faro, são de elevada qualidade, dispondo de quartos individuais ao preço de 150 euros e de quartos partilhados, para 2 pessoas, pelo preço de 100 euros, incluindo todas as despesas de água, eletricidade e internet. Para estudantes admitidos, a título excepcional, o preço varia entre os 180 e os 200 euros.

No presente ano letivo 2023/2024, foram disponibilizados os seguintes alojamentos:

- Lares Académicos Femininos: Lisboa, Porto, Coimbra e Évora;
- Lares Académicos Masculinos: Lisboa, Porto e Évora;
- Residências para Estudantes: Lisboa (Alto do Pina, Ajuda, Chelas e Marvila), Coimbra, Braga, Bragança, Évora e Faro.

Com as Residências, encontrou-se uma solução sustentável do ponto de vista económico e altamente valorizada do ponto de vista do retorno social, o que não acontece com os Lares Académicos, cujos custos com pessoal, só por si, são superiores às receitas do alojamento.

Estatisticamente a distribuição dos alojamentos é a seguinte:



DISTRITO	OFERTA	ATRIBUIÇÃO	% OCUPAÇÃO	MASCULINOS	FEMININOS	OFICIAIS	SARGENTOS	GUARDAS	CIVIS	ÓRFÃOS	READMITIDO <sup>5</sup>	ATRIBUÍDOS	EXCEPCIONAIS	LIVRES
BRAGA	12	11	92%	2	9	-	5	6	-	-	7	4	-	1
BRAGANÇA	7	7	100%	3	4	-	-	7	-	-	4	3	-	-
PORTO	65	63	97%	22	41	1	8	51	1	2	43	19	1	2
COIMBRA	70	63	90%	26	37	3	18	42	-	-	43	19	1	7
LISBOA	183	178	97%	64	114	10	35	125	2	6	126	48	4	5
ÉVORA	61	61	100%	24	37	1	14	44	1	1	36	-	25	-
FARO	20	19	95%	11	8	2	2	15	1	-	11	7	1	1

TOTAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO		PÓS GRADUAÇÃO	1.º ANO MESTRADO	2.º ANO MESTRADO	DOCTORAMENTO	ESTÁGIO
402	133	97	95	33	10	3	1		1	14	13	1	1
100%	33,08%	24,13%	23,63%	8,21%	2,49%	0,75%	0,25%		0,25%	3,48%	3,23%	0,25%	0,25%



## GRUPO ETÁRIO

TOTAL	17 ANOS	18 ANOS	19 ANOS	20 ANOS	21 ANOS	22 ANOS	23 ANOS	24 ANOS	25 ANOS
402	1	73	95	68	68	53	25	16	3
100%	0,25%	18,16%	23,63%	16,92%	16,92%	13,18%	6,22%	3,98%	0,75%



## MENSALIDADES

TOTAL	75€	85€	95€	100€	110€	140€	150€	180€
402	32	34	29	28	31	27	219	2
100%	18,66%	21,14%	23,63%	24,88%	27,36%	34,83%	37,31%	44,78%

## PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é a grande oportunidade de valorização do património habitacional dos Serviços Sociais.

O programa de reabilitação aprovado, com financiamento totalmente assegurado pelo PRR, no montante de 6,1 milhões de euros, abrange a reabilitação interior de 130 casas, 103 de habitação familiar e 27 de habitação partilhada. Até agora, foram assinados 10 contratos de comparticipação, totalizando 5,6 milhões de euros, restando apenas 500.000 euros para o financiamento da última candidatura e atingir o limite do financiamento global atribuído.

No início de novembro, foi concluído o primeiro projeto, correspondente à reabilitação de 3 casas de habitação familiar, no Barreiro, que em breve serão colocadas à disposição dos beneficiários. Em Lisboa, os projetos de reabilitação com obras a decorrer envolvem 38 habitações, 20 na Ajuda e 18 em Chelas, destinadas a famílias de militares deslocados, a residências de estudantes e ao alojamento temporário de emergência. Ao mesmo tempo, temos projetos em curso nas cidades de Coimbra (6), Faro (2) e Vila Real de Santo António (6), destinados à reabilitação interior de 14 casas, prevendo-se que todas as obras referidas, envolvendo 55 habitações, fiquem concluídas no primeiro semestre de 2024.



ANTES

BARREIRO



DEPOIS



*O PRR é um programa de aplicação nacional, com um período de execução excecional até 2026, com o objetivo de implementar um conjunto de reformas e investimentos que permitirão um crescimento económico sustentado.*

Projetos de reabilitação (Localização)	Habitações			Alojamentos	Preço Base (IVA incluído)
	Total	Familiar	Partilhada		
(1) Lisboa - Ajuda	20	15	5	30	784.400 €
(7) Barreiro	3	3	0	3	159.000 €
(2) Coimbra - R. Escola Agrícola	6	2	4	14	371.000 €
(4) Lisboa - Chelas	18	15	3	21	784.400 €
(5) V. Real de Santo António	6	6	0	6	371.000 €
(9) Faro	2	0	2	6	148.400 €
(3) Lisboa - Alto do Pina	19	13	6	31	789.700 €
(8) Lisboa - Alto do Pina	13	8	5	23	689.000 €
(6) Chaves	9	7	2	13	496.080 €
(10) Lisboa - Alto do Pina	24	24	0	24	1.017.600 €
<b>Candidaturas aprovadas com contrato de comparticipação assinado</b>					<b>5.610.580 €</b>
(11) Lisboa - Chelas	10	10	0	10	502.970 €
<b>Totais</b>	<b>130</b>	<b>103</b>	<b>27</b>	<b>181</b>	<b>6.113.550 €</b>



Com o programa de reabilitação financiado pelo PRR, que se junta aos projetos realizados por financiamento próprio, será possível dar resposta à generalidade dos problemas habitacionais dos militares da Guarda, tendo em conta, especialmente, os casos de colocação fora da área de residência, o alojamento para estudantes e também as emergências, designadamente, por inabilitação temporária da habitação, questões de saúde ou conflito familiar.

